



ORGANIZAÇÃO E LUTA

Reuniões de unidades iniciam construção da campanha salarial 2015

*Luta pela isonomia, reposição inflacionária e atualização da pauta específica será organizada a partir dos locais de trabalho * Participe das reuniões já agendadas e colabore com a mobilização organizando a reunião na sua unidade.*



Tem início nesta semana a organização da campanha salarial deste ano. As unidades já começaram a agendar reuniões para debater a pauta de reivindicações, construir a mobilização e preparar a assembleia do dia 4.

No centro da pauta, conforme deliberação assumida pelas entidades que compõem o Fórum das Seis, estará a luta pela recuperação da isonomia sa-

larial entre as três universidades estaduais paulistas. A primeira reunião do Fórum para avaliar o andamento das assembleias de base acontece no dia 9.

Na Unicamp, onde o reitor José Tadeu Jorge vem descumprindo o compromisso assumido com a categoria de efetivar a isonomia com a USP, o prazo que a própria reitoria estabeleceu vence no dia 19 de abril. Na reunião da CAD do último dia 10 Tadeu se comprometeu a enviar os dados da isonomia solicitados pelo STU.

O sindicato aguarda receber as informações solicitadas e o agendamento da reunião para prosseguir a discussão. E segue cobrando respeito aos trabalhadores e o cumprimento da implementação da isonomia, que foi compromisso do plano de gestão pelo qual o reitor Tadeu se elegeu. **Isonomia já!**

Plenária da Fasubra

Na assembleia do dia 4 a categoria elege também a representação à plenária da Fasubra que acontece nos próximos dias 7 e 8 de março no Rio de Janeiro. Estarão na pauta da plenária a realização de uma atividade em homenagem ao Dia Internacional da Mulher (comemorado no dia 8), avaliação da conjuntura e da luta sindical nos estados (nas

universidades federais e estaduais), prestação de contas, plano de lutas e discussão do regimento do XXI CONFASUBRA (o Congresso da Federação, que acontece de 4 a 8 de maio na cidade mineira de Poços de Caldas).

E no dia 6 de março haverá um ato em defesa dos hospitais universitários.

AGENDA DE MOBILIZAÇÃO

25/2 (Quarta-feira)

- 9 horas** - Reunião da DGA, no saguão;
- 9h30** - Reunião da Coordenação de Aposentados;
- 12 horas** - Reunião com usuários da linha de ônibus 2.10, no sindicato;
- 15 horas** - Reunião da BC.

26/2 (Quinta-feira)

- 9 horas** - Reunião do IFCH, na escadaria;
- 12 horas** - Reunião ampliada sobre carreira (no auditório do AFPU);
- 14 horas** - Reunião da diretoria do STU.

27/2 (Sexta-feira)

- 13 horas** - Reunião da Coordenação de Mulheres do STU, no sindicato;
- 11h30 às 14 horas** - Plantão do deptº Jurídico no HC (Anfiteatro do 3º andar).

4/3 (Quarta-feira)

- 9 horas** - Assembleia dos aposentados (auditório do IFCH)
- 12 horas** - Assembleia geral para discussão da campanha salarial e eleição de representação à Plenária da FASUBRA (local a confirmar).

'Pátria educadora' não corta 30% do orçamento das universidades

Recentemente a presidenta Dilma Rousseff anunciou como lema de seu segundo mandato que o Brasil será a "Pátria educadora". Menos de um mês depois, sob a justificativa de que o Congresso Nacional ainda não aprovou o orçamento deste ano, o Ministério da Educação cortou um terço do orçamento das universidades federais.

Não será possível concretizar o lema presidencial com esse tipo de política, que prejudica

de forma irreparável o ensino, e principalmente a pesquisa e a extensão universitárias.

Os servidores das universidades federais, organizados pela Fesubra, já preparam uma onda de mobilizações contra o corte orçamentário. A jornada de lutas terá início no próximo dia 3 de março, para quando está marcado um Dia Nacional de Luta e Paralisações nas Universidades Federais. Na data, os servidores técnico-administrativos vão

cobrar a retomada de negociações sobre o acordo que encerrou a greve de 2012, o fim da EBSERH (empresa de gestão privatizada dos hospitais universitários) e a recomposição do orçamento das universidades federais. Em defesa de uma verdadeira Pátria educadora, que valorize a educação, os trabalhadores vão à luta!

O STU apoia a mobilização dos técnico-administrativos das IFES.

Pela reintegração dos 17 estudantes expulsos da Unesp

No último dia 29 de janeiro a Faculdade de Ciências e Letras da Unesp Araraquara publicou no Diário Oficial o "desligamento" de 17 estudantes que participaram das mobilizações da greve unificada de 2014. Num processo disciplinar questionado por todas as entidades que integram o Fórum das Seis e outras organizações de defesa dos direitos humanos, a Universidade marca para sempre as vidas acadêmicas e profissionais destes jovens e joga no lixo o investimento já feito (com dinheiro público) na formação desses alunos. Tudo isso com base em regras estabelecidas durante a ditadura militar - o que escandaliza a necessidade urgente de revisão dos estatutos das três universidades estaduais paulistas.

Neste dia 26, por pressão dos movimentos sociais, o Conselho Universitário da Unesp discutirá o assunto. A expectativa é que a medida absurda da direção da FCL/Unesp seja revogada.

O STU repudia essa política de criminalização das lutas sociais e se soma à campanha pela reintegração dos 17 estudantes expulsos.

Obra no entorno do RU está suspensa

Após questionamentos formalizados pela diretoria do STU e pelo DCE, a Prefeitura do Campus informou por telefone neste dia 24 que a suspendeu a instalação de floreiras no entorno do Restaurante Universitário. Questionada por toda a comunidade, a obra ia no sentido de reduzir os espaços de convivência e manifestação. Sobre o detalhamento do projeto, a Prefeitura informou também que encaminhará ao sindicato em resposta ao ofício protocolado todas as informações solicitadas, que serão divulgadas posteriormente.

A diretoria do sindicato considera importante a paralisação das obras e seguirá cobrando que esse tipo de intervenção seja sempre precedida de diálogo com a comunidade universitária.

Aberto processo eleitoral para recomposição do Conselho de Representantes do STU

Teve início no último dia (23) o processo eleitoral para complementação do Conselho de Representantes (CR) do STU, gestão 2013/2015. Até 29 de maio poderão ser eleitos representantes das unidades para um "mandato-tampão" que vai até o final deste ano, quando haverá eleições para a gestão 2015/2017 do CR, conforme o regimento do Conselho.

Todo servidor com pelo menos três meses de associação ao STU pode se candidatar. E poderão votar todos os funcionários da Unicamp

(servidores, docentes, estagiários, patrulheiros/guardinhas, terceirizados, trabalhadores contratados pela Funcamp, etc.) sindicalizados e em dia com as obrigações estatutárias. Os eleitores podem se sindicalizar até o momento da votação.

A eleição será realizada conforme a demanda das unidades. Ou seja, o(s) candidato(s) deve(m) se apresentar ao STU e entregar a ficha de inscrição disponível no site do sindicato para dar início ao processo eleitoral no seu local de

trabalho. Com exceção das unidades do HC, onde será organizado um mapa de votação específico dentro do prazo mencionado, de acordo com as especificidades do serviço na Área de Saúde.

A apuração e a posse do(s) eleito(s) ocorrerão imediatamente após a finalização do processo de votação na respectiva unidade.

O CR é um espaço importante para a luta da categoria, pois estabelece um canal de diálogo democrático entre a direção do sindicato e a base, orientando as ações da entidade.